



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS

## PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DO PEIXE-BOI MARINHO

**Ata de reunião ordinária anual da REDE DE ENCALHE E INFORMAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO NORDESTE - REMANE**

28 e 29/09/2020

OBJETIVO ESPECÍFICO 7: Minimizar o impacto dos encalhes de neonatos sobre as populações de peixe-boi marinho e incrementar as populações remanescentes

AÇÃO 7.1: Reestruturar e fortalecer as redes de encalhes de mamíferos aquáticos do Norte e Nordeste

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: João Arnaldo (ICMBio/CMA), Fabia Luna (ICMBio/CMA), Ingrid Furlan (ICMBio/CMA), Leonardo Messias (ICMBio/CEPENE), Gláucia Pereira (ICMBio/CMA), João Borges (FMA), Cristine Negrão e Vitor Luz (Aquasis), Bruno Stefanis (BIOTA), Fábio Adônis (ICMBio/CMA), Ana Bernadete Fragoso e Lume Mendonça (UERN), Simone Almeida (UFRN), Danise Alves (FAFIRE), Renata Emin (IBD), Miriam Marmontel (MAMIRAUÁ), Fernanda Attademo (ICMBio/CMA)

COMENTÁRIOS: Reunião online pela plataforma Google Meets

VERSÕES E DATAS: 28 e 29/09/2020

*A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores*



*Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).*



**REDE DE ENCALHE E INFORMAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO BRASIL -  
REMAB**  
**REDE DE ENCALHE E INFORMAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO NORDESTE - REMANE**

**ATA DA REUNIÃO ANUAL DA REMANE DE 2020**

**INFORMAÇÕES GERAIS**

Data da Reunião: 28-29 de setembro 2020

Reunião online pela plataforma Google Meets.

Facilitação da reunião: Ingrid Maria Furlan Öberg (CMA/ICMBio)

Relatores: Flávio Lima (CGR) e Juan Pablo Torres Flores (CMA/ICMBio)

**OBJETIVO DA REUNIÃO**

Retomar os encontros dos membros da REMANE visando harmonizar e otimizar na região Nordeste do Brasil as ações relacionadas ao resgate, atendimento, manejo, conservação e pesquisa de mamíferos aquáticos bem como organização de bancos de dados.

**ABORDAGEM METODOLÓGICA**

A abordagem metodológica da reunião foi construtiva e participativa, com apresentação e discussão dos assuntos da pauta divulgada antecipadamente por meio de convocatória enviada por e-mail para as instituições e elaboração conjunta de produtos e encaminhamentos pelos membros das redes regionais.

**ROTEIRO DO TRABALHO**

A reunião foi realizada nos dias 28 e 29 de setembro das 9h-12h e das 14h-17h, seguindo a pauta divulgada antecipadamente na convocatória, com algumas alterações da ordem dos temas:

1. Atualização dos trabalhos realizados pelos membros da REMANE nos últimos anos – informes gerais (apresentação de no máximo 15 min por instituição).
2. Elaboração e aprovação conjunta da ata da última reunião ocorrida em NATAL/RN em 2017.
3. Atualização do mapa de atuação dos membros da REMANE, identificando lacunas geográficas e de infra-estrutura;
4. Sugestão de itens para revisão do regimento interno;
5. SIMMAM e outros bancos de dados;
6. Relatórios anuais;
7. Bancos de amostras;
8. Protocolos;
9. Elaboração de programa de comunicação da rede;
10. Relação dos membros da REMANE com as empresas que executam PMPs;



## 11. Impacto do vazamento de óleo e as condutas adotadas pelas Instituições.

### EXECUÇÃO DA REUNIÃO

1. A nova secretária executiva da REMANE, Ingrid Maria Furlan Öberg, se apresentou e deu boas vindas aos participantes.
2. Antes de iniciarem os assuntos da pauta a secretária solicitou que fosse escolhido pelas instituições o novo secretário-adjunto que já auxiliaria na condução da reunião. O Dr. Flávio Lima foi nomeado por unanimidade. Lembrou também que até o final da reunião deveriam ser escolhidos o titular e suplente para representar a REMANE na REMAB e também o representante de cada instituição no Conselho Gestor da REMANE.
3. A secretária deu as boas vindas ao Instituto Biota, novo membro da REMANE.
4. Foi informada a oficialização da saída da ECOMAR da REMANE.
5. A secretária conduziu as discussões sobre os assuntos da pauta.
6. Como produto final da reunião foi elaborado o Relato da Reunião

### DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS DA PAUTA

#### 1) Elaboração conjunta da ata da última reunião ocorrida em NATAL/RN em 2017.

- Decidiu-se por iniciar a reunião pela elaboração conjunta da ata da última reunião de 2017, considerando que o documento original se perdeu devido a quebra do computador onde estava, conforme relato de Flávio Lima. Com base em memória de reunião elaborado por Flávio Lima com colaboração de Bruno Stefanis, José Martins e Ingrid Öberg e com as sugestões dos demais participantes da reunião, a ata foi construída e aprovada por unanimidade.

#### 2) Atualização de situação das instituições (15min por instituição)

- Cada instituição apresentou relato atualizado das atividades desenvolvidas e situação em que se encontra em termos de atendimento de enalhes de mamíferos aquáticos

#### 3) Atualização do mapa de atuação dos membros da REMANE, identificando lacunas geográficas e de infra-estrutura.

- Foi repassado o mapa de atuação da REMANE, delimitando a área de atuação de cada instituição.
- O litoral do Piauí ficou sob a responsabilidade do ICMBio/CMA.
- O litoral do Ceará é área de atuação da Aquasis.
- Com a saída da ECOMAR, a totalidade do litoral do Rio Grande do Norte ficou sob responsabilidade da UERN – Projeto Cetáceos da Costa Branca.
- O litoral da Paraíba é atendido pela Fundação Mamíferos Aquáticos – FMA.
- O litoral de Pernambuco ficou sob responsabilidade do ICMBio/CMA.
- O litoral de Alagoas ficou sob responsabilidade do Instituto BIOTA tendo atuação conjunta com ICMBio/CMA e APA Costa dos Corais nos trabalhos com peixes-boi.



- O litoral de Sergipe é atendido pela FMA.
- O litoral da Bahia ficou sob responsabilidade do Instituto Mamíferos Aquáticos – IMA e Instituto Baleia Jubarte – IBJ.
- No caso dos peixes-boi, as instituições responsáveis pela reabilitação e soltura tem autonomia para acompanhar os animais mesmo fora de sua área de atuação

Foi solicitado pela secretária que cada instituição encaminhasse os limites geográficos de sua área de atuação.

Considerando que de 2015 a 2020 a base de Itamaracá do ICMBio ficou sob responsabilidade do CEPENE o qual assumiu os trabalhos com peixes-boi e agora a base retornou ao CMA, e considerando que os trabalhos sob responsabilidade do CMA são executados também em parceria com Unidades de Conservação Federais, surgiu a dúvida se CEPENE e UCs que atuam com mamíferos aquáticos deveriam entrar na REMANE ou se a atuação ficaria centralizada no CMA que faria internamente ao ICMBio as parcerias de trabalho. Milton Marcondes levantou a questão que se UCs e CEPENE entrarem na REMANE o peso de instituições públicas será maior, sugerindo que o CMA centralizasse os trabalhos do ICMBio. CMA e CEPENE concordaram que o melhor seria centralizar a representação institucional no CMA. A excessão ficou com a REBIO Atol das Rocas que está na REMANE desde sua fundação.

Na última reunião em 2017, com a disponibilização das áreas de atuação do CMA devido à mudança institucional, o Instituto BIOTA que estava entrando na REMANE se disponibilizou para atuar no Estado de Alagoas. Agora, com o retorno da base do CMA no Nordeste e com o histórico de atuação do CMA junto aos peixes-bois e em parceria com a APA Costa dos Corais (APACC), o CMA solicitou que a atuação com peixes-boi em Alagoas ficasse sob sua responsabilidade. Foi decidido que o litoral de Alagoas fica sob responsabilidade do BIOTA sendo que na área da APACC, CMA e Biota ficarão responsáveis pela atuação com peixes-boi em parceria com a UC.

A FMA informou que estava atuando no estado de Sergipe e extremo norte da Bahia (Mangue Seco, Coqueiro), no que foi questionada pelo IMA, considerando ser sua área de atuação. A FMA informou que não está mais executando PMP na área. Foi sugerido acordo entre as partes, ficando acertado que iriam conversar e a área continua sob responsabilidade do IMA.

Foi solicitado que todos encaminhassem os limites geográficos de suas áreas de atuação para produção do novo mapa.

#### **4. Sugestão de itens para revisão do regimento interno.**

Houve discussão sobre documentos e manifestações que podem ser encaminhados pela REMANE. A secretária explicou que por ser uma Rede institucional, criada através de portaria, o posicionamento institucional do ICMBio é que documentos ou moções para outros órgãos devem passar pela diretoria. Ficou de buscar as orientações oficiais neste sentido. Houve questionamentos sobre a autonomia da rede por parte das instituições. Por sugestão de Milton Marcondes, resolveram deixar a discussão do regimento interno para último ponto de pauta.

#### **5. SIMMAM e outros bancos de dados.**

A secretária ressaltou a importância do aporte de dados no SIMMAM. O CMA está com uma bolsista fazendo o aporte dos dados do SIMBA para o SIMMAM, tomando cuidado para



não haver duplicidade de aporte, mas é importante que cada instituição tenha a rotina de incluir seus dados no SIMMAM, considerando que são estes dados que são utilizados para elaborar o Progress Report para a CIB e também para construção de políticas públicas.

O IMA e IBJ relataram dificuldades em acessar o SIMMAM. FMA explicou que as vezes é necessário autorizar "cookies" no PC para ter acesso. A secretária solicitou que quem tiver dificuldades pode procurar Camila Ataliba no CMA que ela dará as orientações sobre SIMMAM ou pode repassar para ela os dados que ela fará o aporte.

## **6. Relatórios anuais.**

Os relatórios anuais das instituições da REMANE não tem sido produzidos faz anos. Na reunião de 2011 houve resolução estabelecendo que os relatórios seriam produzidos no formato do Progress Report. Foi lembrado que atualmente o progress report é produzido online. Foi solicitado que o CMA repasse aos membros da Rede os Progress Reports encaminhados. A Secretária ficou de preparar um modelo de relatório, talvez no Google Forms para facilitar o preenchimento e encaminhará a todos.

## **7. Bancos de amostras.**

A Secretária explica que Fábria Luna está em conversação com a Petrobrás sobre a possibilidade de financiamento de um local para um Banco de Amostras, como foi feito na Instituição R3 em Santa Catarina. Milton comenta que este é uma assunto a ser discutido na REMAB. Que bancos de amostras são dinâmicos e precisa ter um modelo que possa ser facilmente atualizado. Que seria interessante ter um banco público de amostras.

Bruno sugere um banco digital e que no próprio relatório pode ter um campo para cada instituição elencar as amostras armazenadas. Seria prático para pesquisadores.

João entende importante ter uma proposta de banco público e também planilha com banco de amostras digital. Sugeriu utilizar modelos de planilhas já utilizados pelas instituições.

Foi criado um grupo de trabalho para elaborar uma planilha com base nas existentes, composto por Juan, Bruno, João e Larissa, com prazo de 30 dias para apresentar proposta de planilha para Banco de Amostras digitais

## **8. Protocolos.**

Ingrid, Juan e Fernanda atualizaram sobre o estágio atual dos protocolos, sendo que os protocolos de sirênios serão os primeiros a ser publicados. Luciano questionou sobre a colaboração de membros de consultorias externas na elaboração dos protocolos. Foi esclarecido que convidados à participar dos protocolos são todos especialistas e pesquisadores nos temas e que tem mebrros de todas as redes participando. Foi lembrado que muitos dos membros das redes tem inclusive consultorias. Biota relatou que não foi convidado a participar dos protocolos.

## **9. Elaboração de programa de comunicação da rede.**

A secretária informou que está sendo elaborado um protocolo de comunicação referente a encalhe de mamíferos aquáticos. Informou também pretende colocar no site do ICMBio/CMA um link para documentos das redes e gostaria de consultar quais informações o grupo entende serem importantes de ter no site. Serão aportados os regimentos, resoluções, portarias, atas,



listas de membros. Todos concordaram e consideraram importante ter disponível os principais documentos.

Foi sugerido que exista no CMA um e-mail específico para a REMANE. A secretária ficou de verificar a possibilidade.

A secretária lembrou resolução de reunião da REMANE de 2011 sobre a obrigação de utilização do logo da REMAB nas divulgações e publicações. Ficou de enviar o logo atualizado da REMAB para todos.

Discutiu-se a inserção do logo REMANE/REMAB nas publicações, folhetos, páginas de redes virtuais das instituições membro e a montagem de um grupo de whatsapp e redes sociais (instagram) de "Amigos da REMANE" para repostagem das informações dos membros. Ficou decidido que este grupo será organizado por Bruno, Daniel, e alguém do CMA (a ser definido).

Foi sugerido um grupo de whatsapp apenas dos membros da REMANE, independente de existir um grupo "amigos da REMANE".

Foi sugerida a disponibilização de lista com as pesquisas SISBIO referentes a mamíferos aquáticos. Fernanda comentou que existe sigilo em relação às pesquisas e que não podem ser divulgadas sem a autorização dos pesquisadores. Ingrid ficou de verificar o que pode ser divulgado e sugeriu a elaboração de um levantamento pela REMANE das pesquisas em andamento com mamíferos aquáticos.

#### **10. Relação dos membros da REMANE com as empresas que executam PMPs;**

Foi mencionado que os conflitos são recorrentes entre as empresas de consultorias e os membros das redes que possuem histórico de atuação nas áreas, com ou sem PMPs, e que historicamente os PMPs executados por entidades ligadas em redes possuem melhor qualidade, uma vez que não visa apenas a execução de uma condicionante e não são adquiridos apenas com o critério de "menor preço" nas licitações.

Recentemente empresas como Visão Ambiental e Control, ganharam licitações nas bacias sedimentares de Sergipe Alagoas e Potiguar respectivamente, apenas com o critério de "menor preço" o que coloca em dúvida sua capacidade de execução dessas atividades.

Necessária a análise do cenário atual envolvendo a atuação das redes versus a execução dos PMPs. É importante garantir o respeito às instituições das redes levando em consideração sua atuação na área mesmo sem a existência de condicionantes. Retomou-se a idéia de existir um Fundo do PMP que garantisse a execução pelos membros das redes. Ingrid informou que o CMA compartilha esta preocupação e busca nas interlocuções com IBAMA e PETROBRÁS defender a atuação das instituições das redes, mas depara sempre com a questão legal de reserva de mercado e regras de licitação.

Bruno informa que foi realizado processo de diagnóstico da Bacia Sergipe/Alagoas com participação da ANP, MMA, ICMBio, executado pelo Ecology Brasil. Bruno compartilhou o documento.

Bruno fala sobre a possibilidade do CMA divulgar os editais de licitação para PMP. É comentado que o processo licitatório não faz parte das competências do licenciamento, é responsabilidade das empresas e não cabe ao órgão licenciador interferir.



É levantada a importância de contato também com os órgãos licenciadores estaduais para verificar como estão sendo trabalhadas as condicionantes vinculadas à biodiversidade marinha.

Flávio Lima levanta a necessidade de se fortalecer a rede apresentando propostas, como

Flávio Lima levanta a necessidade de se fortalecer a rede apresentando propostas, como a possibilidade de coalizão das instituições da rede para se apresentar competitivamente frente aos processos de financiamento, de condicionantes ou licitatórios.

Bruno sugere a elaboração de um "guia sobre impacto em mamíferos aquáticos" para ser protocolado nos órgãos licenciadores estaduais.

Foi sugerido que se encontre meios para ter informações compiladas dos PMPs em execução, inclusive dos estaduais.

Flávio sugeriu montar um Grupo de Trabalho para discutir e compilar informações e propostas em relação à condicionantes de licenciamentos envolvendo PMPs e outros monitoramentos de mamíferos aquáticos. Flávio, Ingrid e Luciano se voluntariam a participar do grupo, tendo Flávio como ponto focal.

#### **11. Impacto do vazamento de óleo e as condutas adotadas pelas Instituições.**

As instituições apresentaram suas ações locais e compilações de dados em relação ao acidente com óleo no Nordeste em 2019. Comentaram sobre conflitos locais com a coordenação do IBAMA em relação às ações com a fauna e falta de articulação entre órgãos. Citaram nota técnica do Centro Tamar citando as competências das instituições da rede que possuem SISBio em fazer atendimento emergencial, pelo menos de estabilização.

Flávio ressaltou a importância das instituições públicas terem melhor articulação para o atendimento a emergências.

#### **Encaminhamentos Gerais.**

Por unanimidade foram nomeados Bruno Stefanis (titular) e Flávio Lima (suplente) como representantes da REMANE na REMAB.

Foi solicitado pela secretária que todos encaminhem email indicando o representante no Conselho Gestor.

A discussão sobre o regimento interno ficou para ser realizada em reunião extraordinária e solicitou-se que todos encaminhem suas sugestões de alterações do regimento interno para o CMA no prazo de dois meses.

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm



## Lista de presença.

NOME	28/09		29/09	
	manhã	tarde	manhã	tarde
1. Ingrid Maria Öberg - CMA	X	X	X	X
2. Juan P. Torres Flores - CMA	X	X	X	X
3. Fernanda Attademo - CMA	X	X	X	X
4. Fábio Adonis - CMA	X	X	X	X
5. Leo Messias - CEPENE	X			
6. Iara - CEPENE	X	X	X	
7. Vitor Luz - AQUASIS	X	X	X	X
8. Cinthya Leite	X			
9. Diego Ramires Pinheiro	X			
10. João Borges - FMA	X	X	X	X
11. Daniel – UERN/PCCB	X	X	X	X
12. Stella Almeida – UERN/PCCB	X	X		X
13. Augusto Boaviagem			X	X
14. Flávio Lima - CGR	X	X	X	X
15. Priscilla	X	X	X	X
16. Luciano W. Reis - IMA	X	X	X	
17. Larissa Pavanelli - IMA	X	X	X	X
18. Joana Ikeda - IMA	X	X	X	X
19. Milton Marcondes - IBJ	X	X	X	X
20. Maurizélia Silva - Atol	X	X	X	X
21. Marília de Medeiros - Atol	X		X	
22. Bruno Stefanis - BIOTA	X	X	X	X
23. Waltyane Bonfim - BIOTA	X	X	X	X